GRUPO SBF

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T21

GRUPO SBF

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T21

São Paulo, 13 de Maio de 2021

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2021. As Informações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) enquanto as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Teleconferência de Resultados

14 de Maio de 2021

09h00 (horário de Brasília)
08h00 (horário de NY)

Acesse em Português

Acesse em Inglês

SBFG
B3 LISTED NM

DESTAQUES GRUPO SBF

- Crescimento de 138% de vendas digitais entre o 1T20 e o 1T21
- Crescimento de 45% no GMV da plataforma digital da Centauro, atingindo R$197 milhões
- Plataforma digital da Fisia atingiu R$126 milhões de Receita Bruta, share de 25% da ROB de Fisia
- Crescimento de 60% da Receita total do Grupo no 1T21, atingindo R$1 bilhão
- R$ 97,9 milhões em vendas *omnichannel* na Centauro no 1T21
- Conclusão da transação de aquisição da NWB em Fevereiro de 2021
- Posição de caixa total do Grupo de R$412,5 milhões em 31/03/2021
- 2 lojas tradicionais da Centauro reformadas para o modelo G5 no 1T21, totalizando 63 lojas G5
- Mudança do ticker de CNTO3 para SBFG3

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro trimestre de 2021 nosso resultado foi novamente impactado pelo aumento das restrições ao horário de funcionamento do varejo físico em função do agravamento da pandemia no país. Com o decorrer dos primeiros meses do ano, os municípios gradualmente aumentaram as restrições, e as operações em lojas físicas da Centauro foram mais impactadas neste 1T21 pelas restrições do que no 1T20. Quando comparamos as horas de funcionamento dos dois períodos, temos uma redução de cerca de 38% no 1T21, enquanto no 1T20 a redução foi de aproximadamente 13%.

Apesar de um EBITDA prejudicado pelo cenário de pandemia, apresentamos um crescimento de receita de mais de 60%, beneficiados pela incorporação da Fisia e pelas vendas de nossas plataformas digitais, que continuam crescendo em ritmo saudável. O GMV online da Centauro cresceu 45%, representando 32,4% da venda total da Centauro; em Fisia, a plataforma digital representou mais de 25% da receita de Fisia no trimestre. Com isso, o crescimento das nossas vendas digitais foram de 138% entre o 1T20 e o 1T21.

Como ocorrido em 2020, a queda na receita de lojas físicas causou uma desalavancagem operacional na Centauro, já que esse canal é associado a custos fixos relevantes. A boa performance do canal de digital da Centauro compensou parcialmente o impacto nas receitas. À medida que as lojas forem retornando a normalidade, esperamos uma recuperação de margem EBITDA para níveis pré-pandemia.

As vendas *omnichannel* da Centauro cresceram 16% em comparação ao ano anterior, mesmo com a piora da pandemia. As experiências em lojas físicas continuam sendo uma parte essencial do processo de compra do consumidor de esporte. As lojas que permaneceram abertas neste primeiro trimestre, apesar do horário limitado de funcionamento, apresentaram vendas saudáveis. Seguimos observando bons sinais de recuperação em abril e maio com as lojas reabertas e, mesmo com limitações de funcionamento e experimentação, já observamos novamente um crescimento de SSS. Destacamos ainda que as lojas do modelo G5 estão performando com SSS superior ao das lojas do modelo tradicional no período e superior ao que projetamos quando desenhamos esse modelo de loja.

Esse comportamento corrobora nossa visão de varejo *omnichannel* e nossos planos de longo prazo para expandir nossa rede de lojas em praças estratégicas e sub-penetradas. Assim, seguindo nosso plano de expansão, concluímos 2 reformas nesse trimestre, iniciamos outras 6 reformas que foram entregues entre abril e maio e já estamos com praticamente todos os pontos mapeados para inauguração de novas lojas no 2º semestre. Seguimos com as negociações de novos pontos e avaliando as melhores oportunidades de expansão, iniciativa essencial para sustentar nosso pilar de capilaridade nacional em um mercado fragmentado.

O resultado de Fisia teve papel essencial no resultado deste trimestre. As vendas online em nike.com.br foram responsáveis por 25,5% da receita bruta de Fisia e 12,2% da receita bruta total do Grupo SBF no 1T21. Esse resultado pode ser atribuído em parte à migração que ocorre para nike.com.br com o fechamento de varejistas físicos que revendem produtos Nike, e em parte às primeiras iniciativas que já colocamos em prática após assumirmos as operações, como ampliação do portfólio à venda no site e otimização dos investimentos em marketing online para ampliar o fluxo e a conversão.

Além disso, esse aumento do *share* do canal online da Fisia, que possui margem bruta superior aos demais canais, teve um impacto positivo no EBITDA, atingindo uma margem de 9,8% nos 3 primeiros meses de 2021 que contribuiu para o EBITDA do Grupo. Esse 1T21 foi uma amostra da oportunidade que temos para ampliar a rentabilidade e a penetração nacional de Nike, principalmente com a nova estratégia online mais assertiva que além de viabilizar novas iniciativas, traz redução de despesas e otimização da rentabilidade .

No Grupo como um todo, evoluímos na construção da nossa plataforma para que todas as unidades de negócio funcionem de modo integrado no ecossistema. Nosso time de tecnologia está organizado para dar agilidade à integração e destravar os próximos passos da integração de Fisia sem deixar de seguir com o desenvolvimento de novas funcionalidades que vão nos possibilitar oferecer a melhor experiência em esporte online.

Começamos a atuar também na frente de integração com a NWB, que efetivamente passou a fazer parte do Grupo SBF no dia 1º de março. Desde então os times estão desenhando em conjunto a estratégia que possibilitará não apenas dar velocidade aos projetos da NWB, mas integrar ao nosso ecossistema esse pilar focado em conteúdo de esporte. Como um primeiro experimento de integração entre as unidades de negócio, neste 1T21 o canal Desimpedidos com patrocínio da Centauro transmitiu jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino da CBF com resultados encorajadores.

Ano passado, ao enfrentarmos a grande incerteza que se instalou com os primeiros impactos da pandemia, tomamos diversas iniciativas para preservação de caixa. Este ano estamos mais preparados para enfrentar os efeitos adversos dessa segunda onda observada neste primeiro trimestre de 2021, mantendo nosso foco nos projetos que vão agregar valor no longo prazo. Estamos confiantes que a reabertura das lojas físicas, mesmo em um cenário de pandemia, possibilitará a retomada do crescimento de SSS nas lojas e da rentabilidade do negócio.

Não faremos nenhuma alteração em nosso plano de investimento e de crescimento focado na construção do ecossistema, aumento de capilaridade e melhoria da experiência de esporte, mas seguiremos atentos para o que vem ocorrendo no curto prazo e preparados para reagir rápido a qualquer mudança abrupta de cenário.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores do Grupo SBF, Centauro, Fisia e NWB que estão trabalhando com total dedicação para nos ajudar nessa ousada missão de construir esse ecossistema enquanto ainda enfrentam as dificuldades impostas pela pandemia. Seguimos cautelosos no presente, mas sem deixar de mirar no futuro que almejamos.

A DIRETORIA
Grupo SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

Para o primeiro trimestre de 2020, os Resultados do Grupo SBF incluem APENAS Centauro.

CENTAURO Em R$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
Receita Bruta[1]	**604.879**	**639.395**	**-5,4%**
Lojas Físicas	423.646	511.929	-17,2%
Plataforma Digital	181.233	127.466	42,2%
SSS total[2]	**-7,2%**	**-3,2%**	**-4,0 p.p.**
SSS loja	-21,9%	-7,4%	-14,6 p.p.
GMV Digital (1P + 3P)[3]	45,4%	14,4%	+30,9 p.p.
GMV - share da venda total	*32,4%*	*21,3%*	+11,1 p.p.
Vendas Omnichannel	**97.898**	**84.340**	**16,1%**
Omnichannel - share da venda 1P	*16,7%*	*13,5%*	+3,2 p.p.
Número de Lojas – Centauro	**211**	**211**	**0,0%**
Lojas Centauro G5	63	45	40,0%
Lojas Centauro Tradicionais	148	166	-10,8%
Área de Vendas - Centauro (m²)	**215.347**	**211.894**	**1,6%**
Área Total G5 (m²)	80.590	53.854	49,6%

FISIA Em R$ mil	1T21
Receita Bruta[1]	**492.832**
Atacado	276.741
Plataforma Digital	125.692
Outlet	90.399

GRUPO SBF Em R$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
Receita Bruta[1] Total	**1.026.470**	**639.395**	**60,5%**
Receita Bruta[1] Centauro	604.879	639.395	-5,4%
Receita Bruta[1] Fisia	492.832		
(+) Eliminação intercompany	-71.241		
Crescimento das Vendas Online	137,6%	14,4%	+123,2 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias;
2. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados;
3. GMV ou Gross Merchandise Value: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo marketplace.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Para o primeiro trimestre de 2020, os Resultados do Grupo SBF incluem APENAS Centauro. Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Consolidado Em R$ mil	**1T21**	**1T20**	**Δ(%)**
Receita Bruta	1.026.470	639.395	60,5%
Receita Líquida	**812.836**	**505.615**	**60,8%**
Lucro Bruto	**348.707**	**246.383**	**41,5%**
Margem Bruta (%)	*42,9%*	*48,7%*	*-5,8 p.p*
EBITDA	**33.152**	**45.865**	**-27,7%**
Margem EBITDA (%)	*4,1%*	*9,1%*	*-5,0 p.p.*
Lucro Líquido	**-36.164**	**8.140**	**n.a.**
Margem Líquida (%)	*-4,4%*	*1,6%*	*-6,0 p.p*
Lucro Bruto ajustado	**353.415**	**246.383**	**43,4%**
Margem Bruta Ajustado (%)	*43,5%*	*48,7%*	*-5,2 p.p*
EBITDA ajustado	**37.030**	**43.514**	**-14,9%**
Margem EBITDA ajustada (%)	*4,6%*	*8,6%*	*-4,0 p.p*
Lucro Líquido ajustado	**-28.059**	**-7.486**	**274,8%**
Margem Líquida ajustada (%)	*-3,5%*	*-1,5%*	*2,0 p.p*
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	**-13.045**	**5.142**	**n.a.**
Margem EBITDA ajustada (%) (ex-IFRS)	*-1,6%*	*1,0%*	*-2,6 p.p*
Por Unidade de Negócio Em R$ mil	**1T21**	**1T20**	**Δ(%)**
CENTAURO Receita Bruta	604.879	639.395	-5,4%
Receita Líquida	**477.243**	**505.615**	**-5,6%**
Lucro Bruto	**214.210**	**246.383**	**-13,1%**
Margem Bruta (%)	*44,9%*	*48,7%*	*-3,8 p.p*
FISIA Receita Bruta	492.832		
Receita Líquida	**390.778**		
Lucro Bruto	**146.899**		
Margem Bruta (%)	*37,6%*		

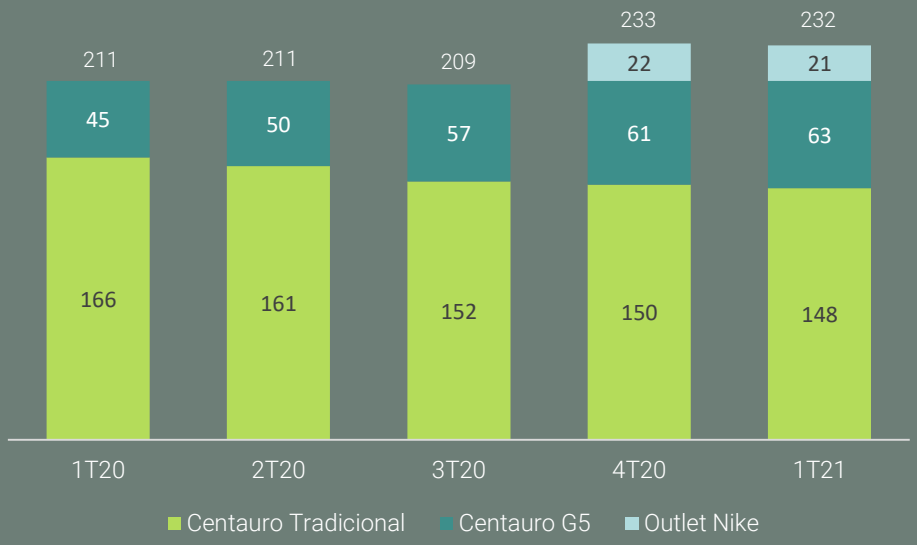
AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Em R$ mil	1T21
EBITDA	**33.152**
Efeitos contábeis da aquisição de FISIA - Custo de Vendas	4.708
Efeitos contábeis da aquisição de FISIA - Despesas Operacionais	-4.338
Créditos e débitos tributários extemporâneos	196
Ajuste de inventário - Períodos anteriores	-2.786
Plano de Opção / Não-caixa	6.099
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	**3.878**
EBITDA Ajustado	37.030
Lucro Líquido Contábil	**-36.164**
Efeitos contábeis da aquisição de FISIA - Depreciação e Amortização	4.160
IR / CS	67
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	**8.105**
Lucro Líquido ajustado	-28.059

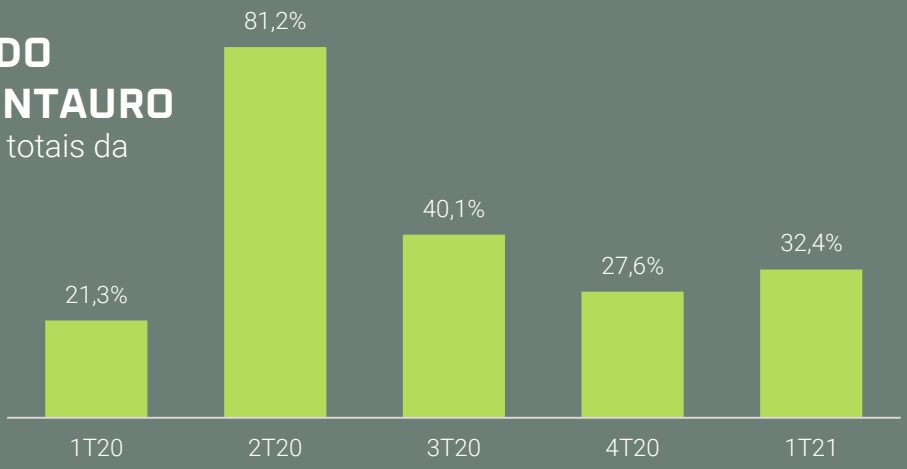
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

MODELOS DE LOJA

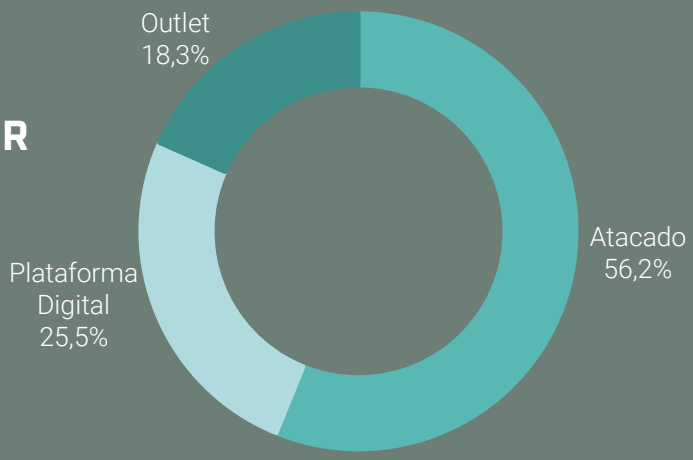


VENDAS GMV DO DIGITAL DA CENTAURO

(como % das vendas totais da Centauro)



ROB FISIA POR CANAL



DESEMPENHO FINANCEIRO

- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página anterior.
- Os resultados do primeiro trimestre de 2020 consideram apenas os valores já divulgados para Centauro, quando sinalizado ajustados também efeitos não recorrentes.
- Os quadros de Receita Líquida e Lucro Bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

Em R$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
CENTAURO	**477.243**	**505.615**	**-5,6%**
Lojas físicas	337.050	405.074	-16,8%
Plataforma Digital	140.192	100.541	39,4%
FISIA	**390.778**		
Atacado	228.736		
Plataforma Digital	93.751		
Outlet	68.291		
(+) Eliminações Intercompany	**-55.184**		
GRUPO SBF	**812.836**	**505.615**	**60,8%**

CENTAURO

PLATAFORMA DIGITAL

A aceleração de investimentos em tecnologia, *omnichannel* e marketing na plataforma digital realizada em 2020 continua rendendo frutos nesse primeiro trimestre. Ao contrário do segundo e do terceiro trimestre do ano passado, quando a piora da pandemia levou a um movimento de aumento de *mark-down*, nesse trimestre, apesar da nova piora da pandemia, a politica de precificação se manteve em ritmo de normalização. Mesmo com a redução nos níveis de *mark-down* e nos investimentos em marketing, a Plataforma Digital cresceu 39,4% em comparação com o 1T20, saindo de R$100,5 milhões para R$140,2 milhões.

LOJAS FÍSICAS

As Lojas Físicas apresentaram retração de 16,8% em relação ao 1T20. Em 2021, com o agravamento da pandemia de Covid-19 no país entre janeiro a março, as restrições ao funcionamento dos shoppings foram intensificadas ao longo do trimestre e durante o mês de março chegamos a ter dias com 93% das lojas fechadas, enquanto em 2020, apenas a segunda metade de março foi impactada com as restrições em razão da pandemia. Diferentemente do início da pandemia em 2020, nos momentos em que as lojas estavam abertas nesse 1T21, as vendas foram saudáveis. Em abril e maio, com as lojas já reabertas, seguimos observando bons sinais de recuperação e SSS positivo.

FISIA

As diversas iniciativas já adotadas para aceleração da plataforma digital, como aumento do portfolio e otimização dos investimentos de marketing, contribuíram para o aumento do *share* da plataforma digital na receita. A piora da pandemia também contribuiu para uma migração temporária de vendas do atacado e de *outlets* para a plataforma digital. Esses dois fatores resultaram em uma receita líquida da Plataforma Digital da Fisia de R$93,7 milhões, o que representou 24% do total de Receita Líquida.

LUCRO BRUTO

Em R$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
CENTAURO			
Lucro Bruto	214.210	246.383	-13,1%
Margem Bruta (%)	*44,9%*	*48,7%*	*-3,8 p.p*
FISIA			
Lucro Bruto	146.899		
Margem Bruta (%)	*37,6%*		
(-) Eliminações Intercompany	**-7.694**		
GRUPO SBF			
Lucro Bruto	**353.415**	**246.383**	**43,4%**
Margem Bruta (%)	***43,5%***	***48,7%***	***-5,3 p.p***

CENTAURO

A queda de 3,8 p.p. de margem bruta no trimestre ainda é devida ao ambiente promocional causado pela pandemia, efeito observado inicialmente no 2T20 que vem se normalizando aos poucos desde então. Durante o 1T21, o agravamento da pandemia interrompeu esse movimento, o que resultou em uma estabilização do gap de margem bruta quando medido contra o mesmo período do ano anterior.

Além do ambiente promocional, ainda contribuem para a queda desse indicador o mix de canais, com maior representatividade da plataforma digital nas vendas e o mix de produtos, com a categoria de futebol ainda com *share* abaixo do histórico.

FISIA

A margem bruta do canal digital de Fisia é a maior entre os canais. Com o aumento do *share* desse canal, em parte como consequência da pandemia e em parte pelas iniciativas que temos adotado para estimular seu crescimento, pudemos observar uma margem bruta consolidada de Fisia maior do que esperávamos.

Também contribuiu para a margem o efeito observado no trimestre anterior, parte relevante do estoque vendido no trimestre foi adquirido ainda na condição de subsidiária, com preços inferiores aos que estão sendo praticados para a Fisia na condição de distribuidora. Assim, continuamos esperando uma redução da margem bruta conforme o estoque for se renovando.

DESPESAS OPERACIONAIS

Em R$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
GRUPO SBF			
Despesas Operacionais	**-316.385**	**-202.869**	**56,0%**
VG&A	-315.399	-204.665	54,1%
Outras receitas operacionais líquidas	-986	1.796	n.a.
VG&A em % da receita líquida	*-38,8%*	*-40,5%*	1,7 p.p
Despesas operacionais em % da receita líquida	*-38,9%*	*-40,1%*	1,2 p.p

*Despesas operacionais apresentadas excluindo a Despesas com Depreciações e Amortizações.

O Grupo SBF apresentou R$ 316,4 milhões de Despesas Operacionais no 1T21, aumento de 56,0% comparado ao 1T20.

DESPESAS VG&A

O Aumento das despesas de VG&A se devem à incorporação das operações da Fisia no resultado da companhia. Despesas que não existiam no 1T20.

Além disso, como nos trimestres anteriores, o crescimento da plataforma digital da Centauro levou a um aumento de despesas variáveis, enquanto a queda temporária de receita das lojas físicas não é acompanhada por uma redução equivalente de despesas, já que a maioria das despesas associadas a esse canal são fixas.

EBITDA

Em R$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
GRUPO SBF			
Lucro Líquido	**-28.059**	**-7.486**	**n.a**
(+) Imposto de renda e CSS	39.288	15.536	n.a
(+) Resultado financeiro líquido	-36.007	-14.329	n.a
(+) Depreciação e amortização	-68.369	-52.206	31,0%
(=) EBITDA	**37.030**	**43.514**	**-14,9%**
Margem EBITDA	*4,6%*	*8,6%*	*-4,1 p.p*
EBITDA (ex-IFRS)	**-13.045**	**5.142**	**n.a.**
Margem EBITDA (ex-IFRS)	*-1,6%*	*1,0%*	*-2,6 p.p*

O EBITDA da Centauro nesse período foi de R$ 4,4 milhões, com margem de 0,9% e o de Fisia foi de R$ 38,3 milhões, com margem de 9,8%. O EBITDA do Grupo, considerando uma eliminação *intercompany* de -R$5,6 milhões, atingiu R$ 37,0 milhões no 1T21 com margem de 4,6%, uma contração em relação aos R$ 43,5 milhões registrados no 1T20 com margem de 8,6%. A queda na margem do Grupo é explicada principalmente pela queda de margem bruta da Centauro e pela desalavancagem operacional causada pelo fechamento das lojas devido à pandemia.

RESULTADO FINANCEIRO

Em R$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
Receitas Financeiras	37.878	45.129	-16,1%
Despesas Financeiras	-73.886	-59.458	24,3%
Receitas (Despesas) financeiras liquidas	**-36.007**	**-14.329**	**151,3%**

A Companhia apresentou Resultado Financeiro de -R$36,0 milhões no 1T21. Houve um aumento de despesas financeiras no trimestre devido ao maior endividamento da companhia, justificado pelos esforços de reforço de caixa realizados no início da pandemia e pelas dividas tomadas para a aquisição da Fisia.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Em R$ mil	1T21 ajustado	1T20 ajustado	Δ(%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**-28.059**	**-7.486**	**274,8%**
Margem Líquida	-3,5%	-1,5%	*-2 p.p*

Apresentamos um Prejuízo Líquido de R$ 28,1 milhões no 1T21, um aumento de 274,8% quando comparado ao 1T20, quando apresentamos um prejuízo líquido de R$ 7,5 milhões.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R$ mil	31/03/2021	31/03/2020	Δ(%)
Contas a receber	753.991	410.516	83,7%
Tributos e IR a compensar	799.570	274.084	191,7%
Estoques	1.088.225	432.599	151,6%
Outras contas a receber	181.079	40.432	347,9%
	2.822.865	**1.157.631**	**143,8%**
Outras contas a pagar	604.849	40.843	n.a
Fornecedores de revenda	697.107	383.414	81,8%
Obrigações tributárias	103.734	139.450	-25,6%
Arrendamento a pagar	154.146	88.638	73,9%
Obrigações Trabalhistas	95.905	151.501	-36,7%
	1.655.741	**803.846**	**106,0%**
Capital de Giro Líquido	**1.167.124**	**353.785**	**229,9%**

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 1T20, aumentando de R$ 353,8 milhões para R$ 1.167,1 milhões. A variação é explicada principalmente pela incorporação do balanço da Fisia no balanço do Grupo, que impactou principalmente o Contas a Receber, Estoque e Tributos a Compensar e Fornecedores de revenda.

Especificamente em relação aos créditos tributários da Fisia, apesar de se encontrarem no balanço do Grupo, ainda são em sua maioria pertencentes à Nike Global. O aumento em Outras contas a pagar decorre da obrigação do Grupo em repassar esses créditos conforme forem sendo utilizados.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Em R$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
EBITDA c/ IFRS	33.151	45.864	-27,7%
Depreciação e Juros IFRS 16	-66.311	-46.588	42,3%
Variação Capital de Giro[1]	-106.745	110.465	n.a.
Outros	139.486	-216.625	n.a.
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	**-419**	**-106.884**	**-99,6%**
Aquisição NWB	-48.555		
Outros	-40.500	-35.954	12,6%
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	**-89.055**	**-35.954**	**n.a**
Financiamento Bancário	4.728	-18.406	n.a.
Antecipação de recebíveis	-4.241	377.933	n.a.
Parcelamento de impostos	-12.766	-13.870	-8,0%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	**-12.279**	**345.657**	**n.a**
Variação de caixa total	**-101.753**	**202.819**	**n.a.**

(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos

A geração de caixa operacional foi próxima de 0 no 1T21. A sazonalidade normal da Centauro é um consumo de caixa no primeiro trimestre do ano devido aos pagamentos das compras de Natal. Nesse trimestre porém, os pagamentos aos fornecedores da operação de Centauro foram compensados pelo recebimentos dos clientes de atacado da Fisia.

O Fluxo de Caixa de Investimentos foi impactado principalmente pela aquisição da NWB.

A variação observada no Fluxo de Caixa de Financiamentos é explicada pela estratégia inicial adotada em 2020 pela Companhia que incluiu antecipação de recebíveis para reforço de caixa no começo da crise do COVID-19, estratégia não adotada em 2021.

ENDIVIDAMENTO

Em R$ mil	31/03/2021 ajustado	31/03/2020 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	612.038	16.644	n.a
(-) Caixa e Equivalentes	412.542	308.127	33,9%
(=) Dívida Líquida	**199.496**	**-291.483**	**n.a.**
(+) Antecipação de Recebíveis	0	388.838	-100,0%
(+) Parcelamento de Impostos	143.785	182.321	-21,1%
(=) Dívida Líquida Ajustada	**343.281**	**279.676**	**22,7%**
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	2,2x	0,66x	1,54x

Os saldos do 1º trimestre de 2021, quando comparados ao mesmo período de 2020, refletem as novas dívidas tomadas durante o ano de 2020 para reforçar o caixa durante a pandemia e para financiar a operação com a Fisia.

A redução na saldo de recebíveis antecipados se dá ao fato de que antecipamos recebíveis em março de 2020 como parte da estratégia de reforço de caixa no 1º *lockdown* em razão da pandemia de COVID-19. Estratégia que não foi adotada agora em 2021.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Em R$ mil	1T21	1T20	Δ(%)
Novas Lojas	2.348	3.836	-38,8%
Reformas	18.503	13.675	35,3%
Tecnologia e Inovação	16.228	15.649	3,7%
Outros	3.421	2.795	22,4%
Total Investimentos	**40.500**	**35.955**	**12,6%**

O CAPEX do 1T21 teve um aumento de 12,6% quando comparado ao 1T20 refletindo um maior investimento em reformas, em linha com a estratégia da Companhia de concentrar as reformas no 1º semestre do ano. Em 2020, suspendemos investimentos para preservar caixa frente às incertezas da pandemia de COVID-19, em 2021 a companhia entende que no momento é preciso focar no longo prazo e manter seus investimentos estratégicos.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R$ mil	31/03/2021	31/12/2020
Ativo	**6.234.905**	**6.193.860**
Circulante	**3.235.407**	**3.289.039**
Caixa e equivalentes de caixa	412.542	514.295
Contas a receber	753.991	984.491
Tributos a compensar	753.869	712.763
Imposto de renda e contribuição social a compensar	45.701	40.037
Estoques	1.088.225	890.780
Outras contas a receber	181.079	146.673
Não Circulante	**2.999.498**	**2.904.821**
Contas a receber	137	0
Aplicações financeiras	324	324
Tributos a compensar	255.920	347.871
Ativo fiscal diferido	495.363	453.950
Depósitos judiciais	137.017	125.751
Outros valores a receber	6.859	626
Imobilizado	525.835	516.496
Intangível	364.534	305.631
Direito de uso	1.213.509	1.154.172
Passivo	**6.234.905**	**6.193.860**
Circulante	**1.829.023**	**1.852.278**
Fornecedores	697.107	654.813
Empréstimos e financiamentos	98.925	93.275
Debêntures	1.822	0
Obrigações tributárias	103.734	223.770
Impostos parcelados	52.695	54.775
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	95.905	93.688
Arrendamentos a pagar	154.146	119.928
Outras contas a pagar	604.849	594.676
Outras Obrigações	19.840	17.353
Não Circulante	**2.439.832**	**2.390.896**
Empréstimos e financiamentos	283.052	278.850
Debêntures	228.239	226.762
Impostos parcelados	91.090	101.776
Adiantamento para futuro aumento de capital	293	0
Provisões para contencioso	543.010	547.135
Arrendamentos a pagar	1.143.754	1.081.641
Outras Obrigações	150.394	154.732
Patrimônio Líquido	**1.966.050**	**1.950.686**
Capital social	1.815.485	1.815.485
Reservas de capital	185.200	194.460
Reservas de incentivo	15.509	15.509
Prejuízos acumulados	-50.144	-74.768

FLUXO DE CAIXA

Em R$ mil	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**-36.164**	**8.140**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	75.445	55.126
Juros	35.729	27.054
Pagamento baseado em ações	5.915	6.189
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	3.800	9
Baixa residual arrendamentos	4.601	45
Provisão para obsolescência do estoque	27.385	7.548
Ajuste a valor presente, líquido	-303	5.083
Constituição líquida de provisão para contencioso	7.057	4.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-41.413	-185.490
Descontos sobre arrendamentos	-5.252	0
	76.800	-72.138
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	307.045	556.773
Estoques	-224.830	-11.603
Derivativos	-18.937	0
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	45.181	61.956
Outras contas a receber	-40.639	-17.436
Depósitos judiciais	-11.266	-27
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	42.781	-275.222
Obrigações tributárias	-117.256	250.813
Parcelamentos de tributos	-12.762	-15.916
Contingências pagas	-11.182	-2.225
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.217	183
Juros pagos sobre financiamentos	-1.153	-922
Outras contas a pagar	10.173	7.800
Outras obrigações	-1.851	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.191	-178.004
Variação nos ativos e passivos:	**-34.670**	**376.170**
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. operacionais	**42.130**	**304.032**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-27.765	-30.268
Adições no intangível	-18.061	-9.819
Ágio na Aquisição Fisia Comércio	-15.176	0
Ágio na Aquisição NETWORK Participações	-55.114	0
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	**-116.116**	**-40.087**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	7.346	3.443
Empréstimos e financiamentos pagos	-1.465	-20.927
Arrendamentos Pagos	-33.941	-43.642
Integralização de AFAC na controladora	293	0
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. de financiamento	**-27.767**	**-61.126**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-101.753	202.819
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	514.295	105.308
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	412.542	308.127

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R$ mil	1T21	1T20	Δ (%)
Receita líquida	812.836	505.615	60,8%
Custo das vendas	-464.130	-259.232	79,0%
Lucro bruto	**348.706**	**246.383**	**41,5%**
Despesas operacionais	**-315.555**	**-200.518**	**57,4%**
Despesas de vendas[1]	-196.937	-167.934	17,3%
Despesas administrativas e gerais[2]	-114.320	-36.731	211,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-4.298	4.147	n.a
Depreciação e amortização	-72.529	-52.206	38,9%
Lucro (Prejuízo) operacional	**-39.378**	**-6.341**	**521,0%**
Receitas financeiras	37.878	45.129	-16,1%
Despesas Financeiras	-73.886	-38.134	93,8%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**-36.008**	**6.995**	**n.a.**
Lucro antes dos impostos	**-75.386**	**654**	**n.a.**
Imposto de renda e contribuição social	39.222	7.486	423,9%
Lucro líquido do exercício	**-36.164**	**8.140**	**n.a.**

1,2. Valor apresentado sem depreciação. O valor com depreciação pode ser encontrado em nossas Demonstrações Financeiras ou em nossa planilha interativa, disponível em nosso site.

GRUPO SBF

SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

José Salazar

Daniel Regensteiner

Luna Romeu

Nicole Caputo

Aviso Legal
As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

GRUPO SBF

SMLL B3 | IBRX100 B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3